

T1 e T2 - Análise Nosedive

ANA CAROLINA DE AGUIAR RODRIGUES MAY 01, 2022 09:07PM

Refleta e comente sobre a sociedade retratada no episódio. Exemplo: o que caracteriza essa sociedade, qual a base das interações sociais, o que regula o comportamento social (pensem em recompensas e sanções)?

NELSONJRSANTOS MAY 05, 2022 02:38AM

A sociedade retratada no episódio é regida pela suas redes sociais. As aparências e impressões que a pessoa transmite para as outras é avaliada pela sociedade. Dessa forma, boas aparências ganham 5 estrelinhas e más aparências ganham poucas estrelinhas. A partir dessas avaliações, as interações sociais acontecem ou deixam de acontecer, pois pessoas com boas avaliações são as mais aceitas pela sociedade, enquanto pessoas com avaliações ruins são excluídas dessa sociedade.

BRENA DUARTE OGIBOWSKI MAY 05, 2022 02:18AM

O episódio retrata, sobre tudo, uma realidade regida por impressões e avaliações alheias. Nela, cada indivíduo recebe uma avaliação pelas pessoas ao seu redor constantemente e essa avaliação define seu "poder aquisitivo" na sociedade, determinando seus bens de consumo, vida profissional, direitos. Consequentemente, as ações cotidianas são realizadas buscando sempre agradar os outros, fazendo com que elas sejam em sua maioria falsas.

AUGUSTO YUSEI UEHARA MAY 05, 2022 02:15AM

No episódio Nosedive da série Black Mirror, existe um sistema de avaliação social futurista que, semelhante as redes sociais atuais, permite que os usuários avaliem uns aos outros. Porém, esse sistema permite avaliações instantâneas para todas as ações de uma pessoa e além disso foi completamente integrado a estrutura da sociedade, não havendo possibilidade de escolha de não participar do sistema e se manter na sociedade.

Como podemos ver nos primeiros 20 min do episódio, a nota de uma pessoa no sistema influencia:

- no tipo de lugares que as pessoas podem frequentar;
- financiamento de imóveis;
- vagas de emprego.

Dado a extrema influência das notas, isso leva a um constante esforço das pessoas por avaliações positivas e força comportamentos artificiais e mascarados que são movidos apenas por interesses egoístas.

BRUNO HENRIQUE OLIVEIRA COSTA MAY 05, 2022 02:10AM

O episódio enfatiza o quão importante é parecer feliz a todo momento para as pessoas daquele contexto, como é desejável ter um círculo de amigos influentes e fingir ser amigável sempre. A sociedade fictícia descrita é um espelho da nossa sociedade real. As pessoas são motivadas a postar ótimos momentos em suas redes sociais para engajar com um público, mesmo que essas memórias e eventos sejam falsos. As recompensas são sentimentos de aceitação, de se sentir inserido em seu grupo de amigos. As sanções se apresentam na exclusão de certas atividades por não ser influente ou "querido" pelos outros, o que traz ansiedade e até mesmo angústia.

MICHELE CHEN MAY 05, 2022 01:47AM

Dentro do episódio, podemos ver como tudo é regido por aparências e impressões dos outros sobre você, assim como são as coisas hoje. No entanto, isso é velado, uma vez que essas "notas" não são mostradas para terceiros, hoje essas notas são geradas a partir do conhecimento que você tem da outra pessoa, diferentemente da sociedade do episódio, que mostra isso. Hoje, um comportamento padrão é esperado para ser uma pessoa estimada, de sucesso e com status, e que para atingir tudo isso - de ser um cidadão modelo - as pessoas agem de forma superficial e de certa forma, até falsa.

GABRIEL FONSECA BARBOSA MAY 05, 2022 01:33AM

Ao observar o retratado em Black Mirror e comparando com a sociedade atual, é possível concluir que muita das ações do mundo contemporâneo estão associadas ao status e a forma como as pessoas te veem, independente da sua real vontade ou personalidade, as pessoas costumam atribuir um padrão social de atitudes e ações esperada do restante da sociedade. Com isso, é notável que tanto durante o episódio da série, quanto na sociedade atual, há uma necessidade de encaixe das pessoas, de modo a trazer a ideia de um pré-conceito sempre quando há alguma interação social. Ademais, é observado que as interações sociais são totalmente reguladas pela quantidade de "simpatia" forçada para conseguir um bom status na plataforma e não porque realmente as pessoas buscam ser gentis por educação e por vontade própria.

TABATACAMPION MAY 05, 2022 12:36AM

A sociedade mostrada pelo episódio de Black Mirror, é caracterizada pela forte presença da tecnologia, não só como uma ferramenta de trabalho e lazer, mas como um pré-requisito para a convivência em sociedade. Pois, já que tudo que é dito ou feito por um indivíduo pode ser avaliado por outros (em uma nota de 0 à 5), é de senso comum, não prestigiar, ou se aproximar de pessoas com notas consideradas baixas; mas não é só no senso comum que as notas afetam, as notas definem a vida profissional das pessoas, quanto e quais bens elas podem adquirir (ex: casas), e de quais serviços elas podem usufruir (lembrando da cena onde Lacie, já com uma avaliação mais baixa, é impedida de alugar um carro em boas condições); assim, percebe-se uma segregação da sociedade, a partir de notas, ou seja de como são vistos pelos outros. Assim, nesta sociedade mostrada pela série, os indivíduos não tendem a mostrar autenticidade, pensando em serem aceitos (já que é uma necessidade para que possam ter uma alta qualidade de vida).

MARÍLIA FALCÃO MAY 04, 2022 11:58PM

A rede e a sociedade do cansaço

Quando olhamos para a sociedade retratada no episódio da série, podemos compará-la com a sociedade do cansaço retratada por Byung Chul Han. As pessoas estão o tempo todo performando em suas vidas e buscando se mostrar a melhor versão de si mesmos. Inclusive as pessoas ganham notas nessa sociedade e quanto mais positivas elas são, mais privilegiada se tornam, o que corrobora ainda mais para uma sociedade que busca performances constantes e, conseqüentemente, vê-se em um constante cansaço e desgaste.

JOAO PEDRO ANDREOTTI DE ASSUNCAO MAY 04, 2022 10:51PM

A protagonista, em meio a uma sociedade fortemente ligada ao jogo de aparências, busca, para melhorar sua reputação, moldar suas atitudes de acordo com os padrões exibidos nas redes sociais. Diante disso, ela forja atitudes que procurem agradar às pessoas ao seu redor, principalmente pessoas com altas avaliações, uma vez que estas fazem sua nota subir mais rápido. Por outro lado, pessoas com avaliações baixas, independentemente do motivo, são menos prezadas, inclusive no ambiente de trabalho.

LAURA RIBAS GLINTERNIK ANTONIO MAY 04, 2022 10:21PM

A sociedade retratada no episódio é extremamente baseada em aparências. Com o sucesso sendo baseado em redes sociais, que geram uma nota, um status para cada indivíduo que define quais espaços e oportunidades ele pode ter acesso. Dessa forma, o que importa é o que cada um aparenta ser e fazer, e não quem ele é e faz de verdade. Isso resulta em uma sociedade superficial, supérflua, e pelo que o episódio dá a entender, insustentável. Pois, ao final, com o surto da protagonista que antes se enquadrava como cidadã modelo, e a mesma descobrindo que existem muitas outras pessoas no mesmo estado ou que conseguiram se desprender das aparências e expectativas da sociedade, vivendo marginalizadas porém mais livres e felizes.

MARIAH SHAYLA VILANOVA DE OLIVEIRA MAY 04, 2022 07:16PM

A sociedade do episódio é baseada primordialmente em aparências: reduzidas a uma mera nota, as pessoas têm todas as suas ações regidas pelo que os outros pensarão e qual será a nota que isso gerará para elas, que pode ser tanto uma recompensa quanto uma sanção. Assim, nenhuma ação precisa ser de fato verdadeira, contanto que agrade aos outros: um cumprimento a alguém, um presente para um amigo; tudo que pode gerar o benefício de uma boa avaliação para quem o faz.

GABRIEL GUEDES MAY 04, 2022 04:36PM

Na sociedade retratada no episódio as relações são motivadas pela expectativa de receber uma boa avaliação do outro. As avaliações, baseadas majoritariamente na boa aparência, é que motiva as pessoas a agirem, já que uma má avaliação as coloca à margem da sociedade, com cargos menores no trabalho e impossibilidade de acessar certos lugares. Há uma artificialidade nas interações e relações, em que o conflito não só deve ser evitado, mas proibido, já que abaixaria sua nota. A motivação das pessoas está pautada no manutenção de uma boa avaliação totalmente arbitrária e subjetiva, um status máximo que pouquíssimos alcançam.

MARINACAPANI MAY 04, 2022 04:20PM

As interações sociais retratadas no episódio são motivadas por necessidade de estima, por meio de avaliações constantes que as pessoas fazem umas para as outras. Entretanto, elas não são baseadas apenas na necessidade de estima, mas na necessidade de proteção também. Isso porque, na sociedade retratada, para que você continue sendo respeitado e permaneça digno do seu

trabalho e suas amizades, as pessoas precisam ser bem avaliadas o tempo inteiro. O comportamento social é completamente regulado pela necessidade que as pessoas têm de serem bem avaliadas, o que resulta numa sociedade sem relações pessoais verdadeiras.

LAURA CRESSONI MAY 04, 2022 03:58PM

Como é deixado claro desde o início do episódio, a grande maioria das relações sociais são guiadas por avaliações de até 5 estrelas. Isso acaba funcionando como uma forma de triar quais pessoas tem acesso a determinados lazeres, produtos, etc. Assim, e como ocorre no caso da personagem principal, há pessoas que desenvolvem uma obsessão pela busca da classificação máxima, fazendo com que essas guiem todas suas ações de forma a ganhar reconhecimento. Isso significa que não importa se sente prazer ou não em determinada atividade, se essa atividade lhe renderá "estrelas" ela passa a fazê-la e disfarçando o desgosto (que não é bem visto). É possível fazer uma comparação com a nossa sociedade, dado as proporções adequadas, muitas pessoas agem de forma semelhantes em ambiente que requer tal comportamento, como é o caso do mundo corporativo. Caso comum é a aceitação de abusos psicológicos e a não denúncia desses por medo de perder o emprego ou até mesmo por medo de se o fizer não conseguir emprego em outras companhias.

VICTOR JUN SHINTOME MAY 04, 2022 01:18PM

O episódio nos mostra uma sociedade na qual as interações sociais são constantemente avaliadas, com notas, por aqueles ao redor; isso faz com que essas interações sejam superficiais e desprovidas de qualquer sentido que não o de tentar impressionar as pessoas, as personagens agem de forma forçada, não natural (a ponto de parecerem falsos) para que sejam bem avaliados. Essas avaliações são uma das bases dessa sociedade: além de serem indicadores a respeito da "qualidade" de um indivíduo, servem também como uma forma de hierarquização, na qual pessoas com notas mais altas são consideradas exemplos a serem seguidas e têm acesso a coisas normalmente indisponíveis para a população comum (por exemplo, o desconto concedido a quem possui nota superior a 4.5 na compra de um imóvel de alto padrão); por outro lado, notas mais baixas podem impedir até o acesso ao trabalho (como é o caso do colega de Lacie), e são vistos como inferiores.

ANTONIO THOMAZ DA SILVA NETO MAY 04, 2022 01:13PM

Neste episódio de Black Mirror, é possível perceber que a sociedade fictícia da série se baseia na avaliação por meio de aplicativos no celular, dessa forma, todos os tipos de interações e atividades são utilizadas junto ao celular, para que assim que terminadas as pessoas possam se avaliar, desse modo é possível questionar a utilidade e o futuro das interações humanas, de modo que a pontuação das pessoas da série irá interferir arduamente nas vidas das mesmas, e podemos citar como exemplo de recompensas, a possibilidade de desconto na compra da casa em que a protagonista possui interesse, de

modo que ela busca a ajuda de um profissional para aumentar sua pontuação e comprar a casa com desconto, também temos como exemplo de sanção, o colega de trabalho da protagonista que após o término de seu relacionamento começou a ser mal avaliado pelas pessoas que interagiam com o mesmo, impossibilitando que ele frequente lugares por conta de sua baixa pontuação. O objetivo do episódio é expor o problema que esses tipos de relações rasas junto a tecnologia podem causar.

GUSTAVO RICARDO MAY 04, 2022 12:56PM

A sociedade apresentada no episódio inicialmente se assemelha a nossa realidade, pois os indivíduos ultra conectados fazem de tudo para manter a aparente perfeição de suas vidas nas mídias sociais. A grande diferença entre a ficção e o mundo real está na pontuação dada para cada indivíduo, com base em avaliações diárias pautadas por interações físicas ou virtuais. É aí onde entramos na distopia desse mundo fictício porque as recompensas e sanções geradas pelo índice individual de popularidade são levadas ao extremo. A reputação é uma prioridade que está acima de todas as demais e utilizada como um meio de segregação entre os indivíduos populares e impopulares, chegando até mesmo ao nível da rejeição total de uma pessoa no círculo social ou local de trabalho.

LUCAS MATUMOTO MAY 04, 2022 02:53AM

A sociedade retratada no episódio de Black Mirror é marcada por relações sociais rasas e efêmeras, uma vez que as pessoas avaliam umas às outras a todo momento e fazem de tudo para serem bem avaliadas. Ao longo do episódio, é evidente que um sistema de avaliação regula todos os comportamentos das pessoas presentes nessa sociedade. Com esse sistema, todas as suas atitudes são avaliadas, desde um divórcio até uma má conduta no trânsito. Isso fica claro quando a personagem principal, Lacie, tenta aumentar a sua avaliação de qualquer maneira para conseguir um desconto no aluguel de um imóvel (aqui é possível observar as recompensas das interações positivas com outras pessoas). Para conseguir a classificação desejada, Lacie começa a estabelecer relações com pessoas de classificação alta, por exemplo. Além disso, uma cena bastante marcante é na qual seu colega de trabalho Ches pede a ela uma avaliação boa porque sua classificação estava tão baixa que não conseguia nem entrar no próprio local de trabalho. Ches chegou nessa situação porque se divorciou e as pessoas ao seu redor o culpavam pelo fim do relacionamento (relação com as punições ou sanções impostas contra àqueles que não comportam da maneira esperada).

FELIPE WENDLING HEIDENFELDER MAY 04, 2022 02:42AM

A sociedade retratada pode ser considerada uma "sociedade do espetáculo", uma vez que a maioria das relações sociais e de trabalho são realizadas através de imagens. A super importância da vida perfeita e a avaliação quanto a aprovação social nas redes sociais reflete nas condições de vida dos personagens do episódio de Black Mirror. Além disso, o comportamento social estabelece sempre na preocupação de como a própria imagem vai ser aprovada ou desaprovada pelos outros, uma vida

escondida atrás das máscaras das falsas aparências e em busca de uma vida "perfeita" apenas no mundo virtual.

EDUARDO ARCELINO DOS SANTOS MAY 04, 2022 02:27AM

A sociedade retratada do 1 episódio da terceira temporada de Black Mirror é dominada por um modelo de vida completamente artificial e feito para ranquear outras pessoas, das quais quanto mais próximo da avaliação 5,0, mais prestigiadas e desejadas a estarem em sua bolha elas são, além do mais, elas apresentam comportamentos e atitudes pouco verdadeiras com o que realmente sentem, a protagonista demonstra claro desconforto ao se propor a executar certas ações, com objetivo último de apenas receber ótimos feedbacks (o que não necessariamente é algo que ela faria de forma espontânea ou de sua própria vontade).

A composição social desse mundo é movida sobre a avaliação de outros seres, moldando o comportamento do ser, recompensando-os de formas diversas a depender do interesse do indivíduo e, ao não fazer parte dessa realidade ou, não ser bem posicionado no ranking/ avaliação, o ser começa a perder espaço entre os outros, como ocorreu em uma situação em específica durante o episódio. Em resumo, a "artificialização" da sociedade é dominante, as relações humanas são condicionadas a competição exacerbada, e a exclusão daqueles menos pontuados.

ANA CAROLINA COSTA CHAVES MAY 04, 2022 02:27AM

Insights da Sociedade de Nosedive

A sociedade retratada no episódio demonstra ser individualista e pautada em relações não genuínas, as quais esvaziam-se de seu significado. O reforço positivo oferecido as pessoas através das notas quando são educadas ou possuem padrões de vida e comportamento considerados ali "ideais", fomentam uma espécie de autodisciplina para adentrar esses modelos. Pensando em discussões que tivemos anteriormente em sala, acredito que o episódio retrata de modo hiperbólico o que é a sociedade do desempenho - que se autorregula, autolimita e que explora as fragilidades das pessoas em prol da manutenção de estruturas enraizadas. Cabe adentrar também três reflexões importantes a partir da situação do episódio:

- 1) Como os parâmetros de vida ideais foram traçados e quais os objetivos disso? A humanidade, em sua diversidade, nem sempre irá almejar os mesmos fins, de modo que unificar a percepção de "vida perfeita" não somente não faz sentido, mas suscita a reflexão de quem essa concepção beneficia.
- 2) As pontuações, ativadoras das necessidades das pessoas em seus diversos níveis, podem levar as pessoas a um autoaprimoramento em prol da elevação de sua classificação. No entanto, até que ponto o aprimoramento de fato se faz presente quando compromete não somente a autenticidade, mas também coloca às pessoas uma autocobrança de atingir uma perfeição utópica?
- 3) Enquanto as pessoas interagem em rede, o quanto de oportunidades de estabelecerem laços aprofundados são colocadas de escanteio?
- 4) Podemos traçar paralelos com o mundo de hoje: exposição nas redes visando engajamento, influenciadores digitais angariando prestígio social e ampliando as possibilidades de acesso a certos

bens e serviços, fragilidade das relações, internalização das comparações

AMANDA LARA MAY 04, 2022 02:15AM

A sociedade retratada é baseada em relações sociais superficiais, motivadas por avaliações em uma rede social que é utilizada por todas as pessoas. Assim, evidencia-se a tentativa da personagem principal de melhorar sua pontuação, adotando comportamentos e interações que não são espontâneos, mas planejados e calculados para atingir tal objetivo. Em todo o tempo, a personagem tenta agradar pessoas influentes (na lógica do aplicativo). Observa-se, também, a restrição de acesso de pessoas com pontuação baixa a certos locais - além da segregação desenvolvida em torno destas.

JOÃO PAULO HELITO MAY 04, 2022 02:03AM

A sociedade retratada no episódio, marcada por um sistema de avaliações, de 1 a 5 estrelas, é marcada pela superficialidade das relações, pela importância dada à aprovação de outras pessoas e pelo egoísmo.

Com certeza, pode-se dizer que essa sociedade é representada como uma distopia, principalmente no que se diz respeito a relações sociais, uma vez que a "vida virtual" da internet se torna mais importante que a vida real. Até um certo ponto, pode-se perceber um movimento de "gamificação" da vida das pessoas, já que prestígio provém de likes, avaliações, etc.

JOAO PEDRO REGINATO SMIDERLE MAY 04, 2022 01:20AM

Uma coisa que me chama muita atenção na sociedade retratada na série é a forma como as relações são tratadas como mercadorias: as pessoas tornam-se cada vez mais objeto de troca e relações são formadas com base nos status sociais que cada um tem, suas notas. Me parece que o fato das relações serem a todo o tempo supervisionadas pelas notas individuais, as tornam cansativas e liquidáveis.

FADDS00 MAY 04, 2022 12:43AM

A sociedade representada no episódio é uma sociedade na qual as interações são pautadas na imagem transmitida na internet. Tudo o que você faz ou quem você é fora dos filtros não é valorizado, mas sim, o personagem que você cria de você mesmo. As recompensas induzidas nas pessoas são proporcionadas por fatores superficiais como popularidade, "likes" e visibilidade nas redes sociais. Não há espaço para amadurecimento dos sentimentos reais, portanto, há uma fragilidade intensa no quesito emocional das pessoas. Essa falta de amadurecimento emocional é alegorizada pela própria protagonista, que a partir do momento que tem sua máscara social "derrubada" e que tem todas aquelas recompensas artificialmente induzidas interrompidas entra em um processo de insanidade mental.

LUIZA DOS SANTOS PERUZZI MAY 03, 2022 11:20PM

A sociedade do episódio em questão é completamente voltada para a superficialidade das relações sociais que, por sua vez, são regidas com base na quantidade de estrelas (notas de 1 a 5) que

o indivíduo recebe conforme o seu comportamento. Assim, as pessoas são "dirigidas" por essa necessidade de se portar de acordo com as regras que geram esse retorno virtual de estima e, conseqüentemente, de status, por mais manipulado que seja. Se você quer ser reconhecido e, também, recompensado, deve se encaixar naquelas normas, por mais excludentes que sejam.

FERNANDO PEDREIRA MAY 03, 2022 08:41PM

Nessa sociedade o comportamento das pessoas é vigiado a todo momento pela própria sociedade. As interações sociais são apenas visando os likes, para que sua classificação melhore, excluindo aqueles que não se enquadram nesse padrão imposto pela maioria. Nesse episódio, tudo o que a protagonista faz é em busca de likes, mesmo quando chega no casamento de sua amiga, por não se adequar no que a sociedade manda, ela foi expulsa.

Dessa forma vemos o quão excludente a sociedade pode ser caso alguém não se encaixe no padrão imposto, além de vigiar e julgar a todo momento aqueles que podem se diferenciar um pouco, não dando liberdade as pessoas de serem como desejam, oprimindo-as.

FELIPE PERLMAN GOTTLIEB MAY 03, 2022 07:35PM

Nessa sociedade todos os comportamentos sociais giram em torno das notas distribuídas entre as pessoas. As ações de todos são moldadas para conquistarem boas notas em suas interações no dia a dia.

Nesse sistema, se você recebe uma boa avaliação de alguém de mais prestígio sua nota sobe mais rápido e isso impulsiona a personagem principal a deixar de lado pessoas com notas mais baixas.

Usando um exercício de imaginação podemos inferir que pessoas que em alguma circunstancia tenham menores notas, mesmo que sejam pessoas ótimas poderiam sofrer preconceito e ter seu ciclo social extremamente limitado.

O sistema pode ter sido criado como um estímulo para motivar pessoas a agirem de forma melhor na sociedade porém esse objetivo não é alcançado de forma correta pois as pessoas são motivadas pelo estímulo das notas e não existe uma motivação real a ser em boas de verdade, algo parecido com o exemplo das crianças e da padaria retratado no vídeo aula.

CAIO GRANITO PADOA MAY 03, 2022 06:17PM

A sociedade representada no episódio é completamente centrada no egoísmo, supervalorização do status e esvaziamento de sentido na vida e nas relações sociais. Logo no começo, é possível perceber que a superficialidade rege todas as interações entre as personagens. A busca pela aceitação e validação das "elites" (pessoas bem avaliadas) regula todo o comportamento social. Trazendo essa análise para o âmbito corporativo, pode-se dizer que, de certa forma, é comum funcionários de menor hierarquia desejem se aproximar dos grupos de colaboradores mais influentes de uma organização. Isso pode ser relacionado com a pirâmide de Maslow, a partir do momento em que isso satisfaz as necessidades de afeto do funcionário. Entretanto, é preciso tomar cuidado para que essa dinâmica social não se transforme em uma distopia como é visto no episódio.

PEDRO HENRIQUE TEIXEIRA GONTIJO MAY 03, 2022 04:06PM

No episódio em questão as interações sociais se baseiam principalmente no status de cada indivíduo, tendo seu comportamento baseado principalmente em avaliações das posteriormente onde os moradores são ranqueados de 1 a 5 estrelas, e quem possui um numero mais próximo de cinco tem acesso a áreas restritas, produtos diferenciados, ou seja, uma qualidade de vida melhor, e todas as relações giram em torno disso, evidenciando a futilidade das pessoas. Tal comportamento não destoa da realidade atual das redes sociais no dia a dia, onde pessoas e grupos procuram a aprovação do público.

VITORIA CAROLINE STEFFEN GIMENEZ MAY 03, 2022 03:10PM

Sociedade de Avaliações

A sociedade retratada no episódio em questão refere-se a uma distopia, onde há um sistema de avaliações (entre 1 e 5 estrelas). Cada indivíduo compartilha sua vida nas redes e é avaliado pelo conteúdo postado. Além disso, as próprias relações sociais com os demais também é avaliada e conectada ao sistema, havendo uma hierarquia entre os que possuem mais ou menos estrelas. Assim, a vida dos personagens e o círculo de convivência é dado pelas classificações. Todavia os sentimentos não estão, necessariamente, de acordo com o que é postado nessas redes (vida falsa e perfeita).

Comparando com a teoria das necessidades, percebe-se que há uma supervalorização das necessidades de realização, estima e afeto (Maslow), além de que, a maioria das pessoas busca responsabilidades e se auto pressionam a realizar atividades de status e prestígio (teoria Y).

Seguindo os conceitos da Teoria da Expectativa de Vroom, o alvo a ser atingido, portanto, é uma avaliação positiva e a ação são atividades que promovam o aumento dessa avaliação, como postar uma vida saudável e bem sucedida no trabalho.

Já dentre a Teoria das Metas de Locke, é dada no momento em que, para realizar certo tipo de atividade que exija e resulte em maior prestígio e reconhecimento, você deve alcançar um valor x de avaliação (como 4,5 ou 4,8). Como as pessoas enxergam importância nas classificações, as metas fazem sentido, contribuindo, ainda mais, para a hierarquização da sociedade retratada.

ARIEL CORDARO MAY 03, 2022 02:59PM

O modelo de sociedade retratado no episódio pode ser considerado como uma distopia, que tem por base uma singular característica presente na nossa sociedade atual: a necessidade de aprovação alheia. Desde o início do episódio, fica claro que o que alicerça as interações sociais (pelo menos em grande medida) é um impulso/uma motivação de querer a validação de terceiros, mediada por meio das avaliações concedidas pelos indivíduos a cada contato feito (notas de 1 a 5). Diante disso, os laços afetivos acabam se tornando mais fragilizados, dada a superficialidade inerente a essas relações, movidas quase exclusivamente por interesse. Apesar de seu tom distópico, que acaba por exagerar ao retratar essa característica comportamental atual, a crítica presente no episódio é bastante

válida, já que é, de fato, possível verificar a ocorrência desses anseios por aprovação em bases cotidianas, impulsionados em grande parte pela ascensão das redes sociais.

DAVI LAGE SPALLA FAJARDO MAY 03, 2022 01:57PM

O perigo das avaliações

A sociedade hipotética retratada no episódio de Black Mirror é caracterizada pela alta necessidade de aprovação frente as outras pessoas. As relações sociais são cada vez mais líquidas e egoístas, desprezando algo natural e responsável pela evolução da espécie humana que é a comunicação e interação interpessoais. Os comportamentos são regulamentados/manipulados por avaliações de terceiros e a partir disso as pessoas são recompensadas ou sancionadas de acordo com sua nota, como acesso a produtos/serviços e lugares, deixando cada ambiente progressivamente menos plural e mais homogêneo.

GABRIELAGNK MAY 03, 2022 12:52PM

A sociedade de Nosedive é baseada numa sociedade de aparências, nela os moradores são classificados com até 5 estrelas, e quanto maior a sua nota melhor é sua reputação, ela determinar onde você pode entrar e ajuda a adquirir bens e serviços com qualidades diferentes. Lacie, a personagem principal, tem uma pontuação de 4,2 estrelas e no início ela quer se mudar para um local que aceita pessoas a partir de 4.5 estrelas, para alcançar sua meta, ela vai a uma agência para melhorar sua nota, onde é sugerido aumentar seu ciclo social e se aproximar de pessoas bem avaliadas. Percebe-se que a personagem sempre busca classificar todos de forma positiva com a esperança de ser retribuída, as interações sociais são muito forçadas ao longo de todo o episódio, e as ofensas são realizadas trocando notas baixas. Podemos associar esse episódio as redes sociais, onde muitas pessoas realizam publicações para receber curtidas e comentários em troca.

VITOR DIOGENES FARAH MAY 03, 2022 01:09AM

As interações sociais e os comportamentos dos indivíduos no episódio Nosedive são diretamente influenciados pela quantidade de likes e no quão alta sua avaliação pelo aplicativo é, entretanto, tal estrutura social não se dá apenas no âmbito de estima ou em necessidade de auto realização, mas também se relaciona diretamente à base da pirâmide de Maslow - como as necessidades fisiológicas e de proteção e segurança, uma vez que quanto maior sua nota, mais privilégios você pode ter, como morar em um bairro melhor, uma casa maior, melhor emprego, acesso a áreas exclusivas - aumentando as expectativas e desejos da protagonista em relação a sua ascensão social.

Refleta e comente sobre a sociedade retratada no episódio: Quais as tendências para o comportamento das pessoas no ambiente de trabalho?

PEDRO HENRIQUE SCHNEIDEWIND AZAMBUJA MAY 05, 2022 01:24AM

Na sociedade retratada no episódio, o ambiente de trabalho é marcado pela reputação, a qual é medida por avaliações que os outros fazem sobre uma pessoa. Isso cria diálogos muitas vezes forçados e ensaiados para que as pessoas tentem subir a nota de suas avaliações. Dessa forma, pessoas com avaliações ruins são excluídas, pois no geral as outras não as querem por perto para não "manchar" suas imagens. Assim, percebemos como tudo nessa sociedade é baseado nas aparências e cria-se uma falsa realidade baseada em uma métrica de rating semelhante à de aplicativos de serviços que temos no "mundo real".

GUSTAVO DE JESUS BARBOSA MAY 04, 2022 11:08PM

As pessoas não se comportam como elas mesmas são em uma sociedade onde todos recebem "ratings" por qualquer tipo de interação social. Tais avaliações se demonstram de extrema importância nessa utopia, o que leva a criação de falso laços de amizade ou relações e um trabalho buscando sempre a melhor reputação possível a qualquer custo. Aqueles que não atingem um mínimo de avaliação são excluídos e jogados a margem das relações sociais nesse mundo.

MAURICIO DILGUERIAN ABDALLA LEITE MAY 04, 2022 07:59PM

Trabalhar pela reputação ou pelo gosto/vocação?

Nosedive é um episódio que me impactou muito, porque mostra até onde o ser humano consegue chegar por uma boa imagem. A individualidade é completamente suplantada em nome da reputação em forma de estrelinhas. Quem se desvia do comportamento padrão (reforçado quando as pessoas dão mais estrelinhas para as pessoas que expressam esse comportamento) é visto como um monstro. Porém, nem sempre isso é verdade. A mulher do caminhão, por exemplo, tinha uma reputação baixa e alegou que não se importa mais com esse sistema coercitivo. No fundo, ela não era um monstro no sentido de causar algum prejuízo ou colocar em risco a integridade de alguém ou da sociedade, mas sim uma pessoa que simplesmente não quer mais jogar o jogo que todos jogam. Não tem como vir elogios de quem não joga esse jogo coletivo. Quem sai do padrão é visto como assombroso, assim como as coisas e experiências que são novas na nossa vida.

Considerando que existe uma conjuntura similar da do episódio na vida real, com o Instagram (no caso de transmitir a imagem de uma vida boa, mas isso é outra história) e com as estrelinhas de avaliação do Uber, por exemplo, o trabalho passa a ser movido pela reputação. Não importa se você está afim de fazer o trabalho ou uma parte dele; se não o fizer, vai ter uma reputação baixa/ruim, o que pode diminuir indiretamente as chances de

você conseguir um bom emprego no futuro. Um belo exemplo dessa "condenação à reputação" é a notícia de que entregadores da Amazon dançavam em frente às câmeras das portas das casas dos EUA porque os clientes pediam tal atitude nas observações da entrega (<https://olhardigital.com.br/2022/02/18/internet-e-redes-sociais/entregadores-da-amazon-reclamam-de-ter-que-fazer-dancinhas-para-o-tiktok/>). Os entregadores se veem obrigados a dançar se não quiserem passar a impressão de ser um trabalhador "rude", no sentido de não atender a um pedido do cliente.

O que mais importa: a saúde dos entregadores ou os likes que você vai ganhar com ele dançando e você gravando para o TikTok?

Entregadores da Amazon reclamam de ter que fazer 'dancinhas' para o TikTok

Uma tendência tem crescido bastante entre usuários do TikTok nos Estados Unidos. Clientes da Amazon têm pedido para que os entregadores façam danças que são virais na rede social para câmeras de segurança no momento de realizar as entregas. A tendência ganhou bastante tração nas últimas semanas, quando um tópico reunindo uma série de vídeos com entregadores dançando se tornou viral.

OLHAR DIGITAL



RAFAELA COLLI DIAS MAY 04, 2022 09:28AM

Nas cenas que retratava a personagem no seu ambiente de trabalho é possível perceber certos tipos de comportamentos. A relação entre os funcionários tinha pouquíssima espontaneidade e a maioria das interações eram feitas com outros objetivos em mente, de forma utilitária. Além disso, também há a situação em que um dos funcionários começou a ser excluído do círculo social da empresa por conta de um término. Esses tipos de relacionamento entre funcionários pode se tornar muito preocupante para a empresa quando gera exclusões e ambientes de tensão, pois o relacionamento com colegas é um dos fatores higiênicos que, quando não atendido, pode gerar grande insatisfação entre a força de trabalho da organização.

GABRIEL COSTA CARNEIRO MAY 04, 2022 01:15AM

As tendências para o comportamento dos funcionários no ambiente de trabalho é a construção de relações cada vez mais mecanizadas, com o intuito de ser cordial apenas pelo interesse em ser bem visto dentro do seu ambiente. Esse comportamento pode gerar ao passar do tempo uma espécie de competição interna não saudável para decidir quem melhor se relaciona com os colegas de trabalho, motivando os colaboradores a não serem verdadeiros na suas interações e se motivarem apenas pelas "recompensas sociais" de se manter uma boa aparência.

FADDS00 MAY 04, 2022 12:46AM

As tendências para os comportamentos dessas pessoas no trabalho são resumidas a gerar agrados e "boas relações" apenas para manter as aparências. Não há espaço para ações envolvendo sentimentos reais. Tudo feito tem como objetivo a auto-promoção.

DANILO RESCA CAMPOS LARA MAY 04, 2022 12:23AM

O fato de haver a todo momento uma avaliação à qual as pessoas são submetidas influencia diretamente no comportamento destas, visto que a necessidade de se obter notas altas pode se sobrepor àquilo que seria o correto a se fazer. Portanto, a avaliação de uma pessoa conforme determinados critérios ganha um peso maior que seus valores e princípios.

KELVIN BASILIO DA SILVA BARBOSA MAY 03, 2022 10:53PM

A motivação das pessoas retratadas nesse episódio gira em torno de sua pontuação pessoal, uma espécie de nota através de um feedback de outras pessoas. Com isso, no cotidiano e no ambiente de trabalho essa motivação continua, o que traz um comportamento visado para esse mecanismo de reputação, o que gera então atitudes que busquem estima entre seus colegas de trabalho, e pessoas aleatórias em seu cotidiano, por exemplo, tentarão ser gentis e legais com todos, para no final serem bem avaliados e conquistarem boas notas.

EDGAR DOS SANTOS RAMOS MAY 03, 2022 07:37PM

No ambiente de trabalho, as pessoas tendem a se comportar de maneira que agradem ao máximo seus colegas e, dessa forma, recebam notas altas. Além disso, cargos e até mesmo a permanência na empresa dependem da pontuação, o que reforça tais atitudes.

A série mostra o exemplo de um homem que, apesar de tentar aumentar sua pontuação agradando as pessoas, acaba sendo demitido e, posteriormente, preso.

MARIANNA CRISTINA ADSUARA PANDOLFI MAY 03, 2022 06:30PM

No episódio analisado as interações no trabalho seguem o padrão de pontuações, assim como fora, onde os indivíduos com menos pontos são excluídos e desprezados e os com maior pontuação são bajulados e bem tratados. A questão é que além da hierarquia de cargos, as empresas seguem uma hierarquia dado a pontuação dos indivíduos (pessoas com cargos similares não possuem mesmo poder de decisão, pois isso depende também de suas pontuações). A tendência é que cada vez mais, no ambiente de trabalho, certas características definam mais poder do que sua qualificação profissional.

ALEX SATSUKAWA MAY 03, 2022 03:23PM

Pode-se notar que o ambiente de trabalho se parece muito com o externo, onde todos evitam conflitos, tendem a ser agradáveis uns com os outros e possui uma hierarquia baseada na pontuação. Pessoas com alta pontuação são desejadas em seu círculo de amizade e grupo de trabalho, enquanto pessoas de baixa pontuação são excluídas do grupo e ignoradas. A tendência caso ocorra um conflito no ambiente de trabalho é escolher um lado como correto e assediar o outro, diminuindo sua pontuação e coloca-lo como alvo de "brincadeiras" e piadas.

FELIPE DAN TAKAHASHI MAY 03, 2022 01:28PM

Na série as interações dentro do ambiente de trabalho seguem um mesmo padrão das relações fora desse ambiente. Indivíduos com menor pontuação são tratados de forma diferenciada e até mesmo impedidos de trabalhar. A pontuação parece montar uma certa hierarquia não formal dentro das empresas, pessoas com o mesmo cargo possuem diferentes níveis de poder de decisão. Será que esse tipo de situação não ocorre no mundo em que vivemos? A avaliação dos indivíduos não é explícita e quantificável como na série, mas conceitos e preconceitos são criados acerca do indivíduos a todo momento tanto em nível individual quanto em nível coletivo.

Sobre o que motiva a protagonista: o que pode ser dito para além da sua necessidade de estima?

GUSTAVO FERREIRA SANTANA MAY 05, 2022 02:46AM

Motivação e aceitação

Além da necessidade de estima, vivida não somente pela protagonista no episódio de Black Mirror, Lacie encontra no seu inalcançável estilo de vida perfeito um possível escape para sua felicidade verdadeira. Durante vários trechos do episódio a personagem demonstra sentir, mesmo que tente esconder, a pressão que essa "cultura de likes" aplica nela e naqueles ao seu redor, contudo parece compreender que ir contra os valores de uma sociedade inteira poderia tornar sua vida ainda mais infeliz. Talvez ser uma pessoa nota 5 seja também uma busca pela liberdade de receber uma aprovação imediata em todos os locais, e se livrar da necessidade de agradar a todos 24 horas por dia!

LETICIA LARA PARMIGIANI MAY 05, 2022 02:39AM

Além da sua necessidade de estima, o desejo de aprovação da sociedade motiva a protagonista, uma vez que, para conviver em um ambiente onde as pessoas baseiam suas atitudes com base na influência daquelas com quem interagem, elas também se sentem necessitadas a ter a mesma influência.

HUGO TAVARES MAY 05, 2022 01:28AM

Aceitação por obrigação

Em que pese a protagonista aparentar já ter uma "natural" necessidade de estima, o desenvolvimento da trama traz a problemática relativa à inserção social decorrente do *rating*. A protagonista não apenas valoriza a própria nota enquanto reflexo da percepção coletiva sobre ela, mas é forçada a buscar a elevação da própria nota a fim de ter acesso a serviços. Essa situação não deixa de ser similar à do indivíduo na sociedade dependendo de "quem indica" ou de contatos e círculos sociais que propiciem vagas de trabalho, estudo, moradia e outros itens essenciais à vida moderna. A motivação para ser aceita, no caso, extrapola a orgânica

decorrente de vontade pessoal para ser uma forma de sobrevivência.

RAFAEL DE OLIVEIRA MONTEIRO MAY 05, 2022 12:52AM

O que motiva ela é o que motiva a nossa atual "sociedade das aparências", uma vez que não era só a personagem que vivia aquela dinâmica, mas sim todo mundo dentro do episódio. Isso é uma reflexão muito importante da sociedade que temos hoje e de como a aparência demonstrada nas redes sociais se sobrepõe a necessidade de sermos felizes com nos mesmo de fato.

Portanto, além de a personagem ter uma necessidade de reforço de sua auto estima por agentes externos, temos que a sociedade contemporânea fomenta esse tipo de comportamento, sendo agravado pela dinâmica das redes sociais.

THIAGO CAMPOS COELHO MAY 04, 2022 10:30PM

Como podemos identificar no episódio, além da necessidade de estima, a personagem busca fazer parte de uma comunidade onde pode ser admirada e aceita pelos demais, o que na teoria de Maslow consiste em uma necessidade no alto da pirâmide social.

YARA MARCELLY ODA MAY 04, 2022 07:07PM

No episódio da série, observamos que as pessoas são motivadas pelos benefícios que as avaliações positivas trazem, além de suas necessidades de estima. Ao decorrer do episódio, notamos o esforço da protagonista para subir a sua avaliação para uma nota 4,5, visando conseguir um desconto na compra de um apartamento, capaz de lhe dar mais conforto e uma qualidade de vida melhor. A compra de uma casa gera um grande nível de motivação, uma vez que está relacionada ao suprimento de necessidades intrínsecas da personagem e, como afirma a teoria das necessidades de Maslow.

Maslow afirma que as nossas necessidades são hierarquizadas e precisam ser atendidas em na ordem (conforme a sua pirâmide). Assim, no caso da personagem, a busca por melhores avaliações para gerar mais benefícios e para conseguir realizar a compra de uma casa de maior padrão social supriria tais necessidades, em ordem:

- 1- Necessidades fisiológicas: com melhores avaliações, a personagem consegue melhores condições em sua sociedade, fazendo com que ela consiga suprir as suas necessidades fisiológicas;
- 2- Necessidades de proteção e segurança: com uma maior nota, ela conseguiria o desconto para comprar uma nova casa em um bairro mais seguro e que lhe proporcione maior conforto.
- 3- Necessidades de afeto (social): nessa esfera, as avaliações proporcionam à protagonista uma rede melhor de contatos. Isso pode ser visto quando o seu "assessor de relacionamentos" diz para ela que ela precisa ter mais contatos com pessoas "premium", com notas superiores a 4,5, pois estas lhe ajudariam subir as suas avaliações e alcançar um maior prestígio social.
- 4- Necessidades de estima: assistindo ao episódio, fica claro que a personagem se importa com as suas avaliações e que avaliações negativas afetam a sua autoestima. Assim, receber

avaliações positivas supre a necessidade da busca por validação e estima que ela possui. Outro ponto interessante é notar que os personagens possuem diferentes níveis de necessidade de estima. Por exemplo, notamos que a busca por validação dos outros que Lacie possui é bem maior do que a que o seu irmão possui.

5- Necessidades de autorrealização: por fim, a última necessidade que a personagem busca atingir é a de autorrealização, ou seja, ter uma avaliação boa, ser uma usuária premium (e usufruir de tais benefícios), se relacionar com outros usuários bem avaliados e conseguir comprar o seu apartamento.

MARCUS VINICIUS KURODA MAY 04, 2022 01:40PM

No excerto da série dos 12 minutos até 14, é possível entender muito bem qual a motivação da personagem e quais são suas ambições. No trecho a personagem procura um especialista em reputações para que consiga aumentar a sua. Apesar de vermos a preocupação da personagem desde o início da série, o que a motiva a procurar um especialista a fim de conseguir aumentar sua reputação de forma mais rápida, é o anseio de ter um desconto em uma nova casa em um bairro de maior luxo e conforto. Poderíamos encaixar essa motivação da personagem em adquirir a casa, em motivação por necessidade. Ligando com a teoria de Maslow, a aquisição da casa poderia suprir diversas necessidades da personagem:

1. Necessidades de proteção em segurança: Por estar em um bairro melhor, conseqüentemente estaria mais segura;
2. Necessidades de afeto social: Em um diálogo com o irmão ela descreve a nova casa, um dos atributos importantes que destaca no trecho é justamente a comunidade local;
3. Necessidades de estima: O fato de estar com uma reputação maior e também morando em um local mais estimado pelas pessoas, o respeito das pessoas por ela supriria sua necessidade por estima;
4. Necessidades de realização: Por último, as últimas de suas necessidades seriam supridas contando que desfrutaria de um conforto e luxo maior devido ao seu trabalho para pagar a casa e aumentar sua reputação diariamente.

ANA CAROLINA COSTA CHAVES MAY 04, 2022 02:08AM

Motivação

Antes da proposição da atividade, já havia assistido ao episódio Nosedive, de Black Mirror. Desde aquele momento, tive a oportunidade de refletir sobre uma realidade a qual, apesar de diferente da nossa, exacerba traços que somos capazes de observar em nosso cotidiano. Antes de aplicar os conceitos de motivação à situação da protagonista, cabe destacar que motivação é um processo intrínseco e que, sendo assim, não é gerada por elementos externos, mas pode ser afetada por eles. Sendo um processo interno e subjetivo, a Teoria das Necessidades expressa que a motivação se apresenta como um impulso para suprir necessidades das mais diversas. Entre elas, a personagem busca suprir sua necessidade de estima, mas

também visa uma plenitude na necessidade de autorrealização. Isso fica evidente, ao longo do episódio, em sua desenfreada busca por realização pessoal (a qual também o episódio põe em cheque se de fato ocorre ou se, na realidade, é, assim como tudo, apenas uma vitrine). Além disso, pensando em aspectos ativadores de motivação, vejo que o fato de elementos de consumo distintos demandarem diferentes pontuações entra em contato com necessidades fisiológicas de Lacie, assim como de segurança e proteção. Isso porque, para garantir elementos de sobrevivência e proteção, pode ser que eventualmente seja requerida uma pontuação mínima. Logo, vejo que todas as necessidades hierarquizadas têm um potencial de contato - menor ou maior - com a situação exposta.

MARIAH MANUELA ROQUE FERNANDES MAY 04, 2022 01:13AM

A motivação retratada no episódio está muito próxima de um conceito de identidade presente na sociologia, o pensador Max Weber afirmava que o ser humano, como um ser social, busca a cada escolha, ação e decisão de sua vida a aprovação do próximo, pois trata de um mecanismo de identificação com o outro. Assim, surge a necessidade de estar sempre seguindo, alcançando e cumprindo com as "métricas", a expectativa do outro diante de suas ações. No episódio, a construção da vida da personagem se dá de forma análoga, a medida em que faz como motor da vida a valiação em estrelas de cada indivíduo da sociedade, assim como passa a avaliar os outros de acordo com o que se esperava que seja feito, qual comportamento deve ser realizado e assim por diante. É interessante pensar que o ser humano, mesmo hoje em dia tendo maior auto consciência, ainda busca satisfazer a visão de mundo de terceiros.

FADDS00 MAY 04, 2022 12:51AM

A protagonista sente a necessidade realizar desejos ilusórios. As redes sociais acabam por agir coercitivamente (mesmo que subconscientemente) no que diz respeito a criação desses personagens cujas qualidades como sucesso, riqueza, status e fama são os únicos fatores relevantes a serem alcançados. As decisões que a protagonista toma não se baseiam no desejo real de fazê-las, mas sim no como essas ações iriam impactar sua imagem.

MARIA BEATRIZ CUSTODIO MAY 03, 2022 06:44PM

O último topo da pirâmide de Maslow corresponde ao de necessidades de auto realização e isso pode ser visto no episódio por meio da protagonista Lacy que constantemente busca atender essas necessidades. Em sua visão, a maneira de atender essas necessidades é através da contínua melhora de sua avaliação em um aplicativo que se tornou forma de diferenciação social entre as pessoas. Visto isso, ela busca de diversas formas, como agrando as pessoas e sempre avaliando os outros 5 estrelas, conseguir a avaliação máxima pois acredita que isso será um sinal de auto realização. O interessante do episódio é observar como o conceito de auto realização foi distorcido em função de novos contextos, nesse caso a constante presença da tecnologia se tornou um fator relevante para conquistar espaço na sociedade e, assim, a personagem não mede esforços para atingir seus objetivos.

PAULA HAYASI MAY 03, 2022 03:48PM

A protagonista do episódio além do desejo de satisfazer as suas necessidades mais básicas e de estima, tem também como fonte de motivação a sua realização pessoal – que na verdade é moldada pela forma em que a cidade vive. Tal fato é observado ao decorrer do episódio, em que em meio a uma sociedade baseada na tecnologia e avaliação pessoal, Lacie se vê na obrigação de ter o máximo de estrelas possíveis, agradando aos outros, sendo que não é, postando fotos apenas para conseguir mais avaliações positivas e se submetendo até mesmo a uma “consultoria” de avaliação, para ser aceita na sociedade e satisfazer seus falsos objetivos. Tudo isso é maximizado quando ela ao se deparar com a casa dos sonhos precisa aumentar seus pontos para conseguir pagá-la, encontrando aí uma motivação para melhorar sua avaliação, mas no final ela se depara com a realidade e que vive de maneira superficial e falsa.

NICOLAS DIAS MENEZES MAY 03, 2022 12:58AM

Busca por aprovação social

A protagonista vivem em função de alcançar, ou agir em prol de objetivos que não são propriamente seus, vive na crença de que quanto maior o seu score na rede social, melhor será sua condição de vida no ambiente social. Com base na teoria da expectativa, as ações tomadas pela protagonista estão totalmente pautadas na expectativa em que ela possui, quanto a como as pessoas irão enxergá-la no âmbito social, se posicionando em uma classe diferente da que seria ideal para a auto realização verdadeira da personagem. Portanto, ao longo do episódio é possível confirmar as hipóteses de que a auto realização da mesma só é alcançada a partir do momento em que quebra as expectativas de seu círculo social e desmontam a ideia de que há alguma motivação própria para agir de tal maneira, expondo então ambas as faces com as quais vivia, sua verdadeira forma de ser feliz e a forma em que era aceita pelo círculo.



SAMYLly GOMES MAY 03, 2022 01:08AM

Necessidade de sentir-se parte de um grupo

No episódio Nosedive, a vida em sociedade depende do bom status nas redes sociais, e a protagonista Lacie para conseguir frequentar um evento que é importante para sua amiga precisa de uma melhor avaliação social virtual em sua rede. Assim, o que além de estima motiva a Lacie, uma outra motivação é a questão

de relacionamentos, assim como aborda Maslow, baseado em uma vontade de poder fazer parte do círculo de pessoas de uma classe, com um estilo de vida semelhante e que frequenta lugares que ela admira, conseguindo assim alcançar seus sonhos/planejamentos.

GIOVANNA VITORIA RANGEL CABRAL MAY 03, 2022 12:38AM

A auto realização da protagonista.

No contexto do episódio, a necessidade de aprovação está diretamente relacionada com suas conquistas pessoais, com a aquisição de uma nova casa. Dessa forma, a adoção de um estilo de vida pautado em aparências é motivado pela vontade da protagonista de atingir sua auto realização. Desse modo, entende-se que, a idealização de uma vida 'perfeita', ilustrada pela corretora do imóvel, estimulou fatores de motivação como: realização e reconhecimento.

Sobre o que motiva a protagonista: O que é aplicável e o que não é aplicável quando pensamos nas teorias de motivação estudadas?

HELENA DA SILVA PEREIRA MAY 05, 2022 01:32AM

LaCie e as Teorias de Motivação

A protagonista é movida pela classificação que os outros atribuem a ela pela suas ações e postagens para alimentar a própria autoestima dentro dessa cultura de receber avaliações constantes e ser julgada pelo acumulado delas, inicialmente. No desenvolver do episódio essa motivação contínua forte, mas passa a ser para que ela consiga comprar uma casa, o que a desgasta ao longo do percurso para atingir este objetivo. Desmotivando-se, demonstrando que não gosta de fingir ter valores que são exigidos por este contexto para “se dar bem na vida”.

Pelo modo como as pessoas daquele universo agiam a teoria da Necessidade de Maslow não poderia ser aplicada. Uma vez que, A necessidade de afeto (social) precisa ser suprida, nem que seja parcialmente, para conseguir atingir necessidades anteriores e posteriores como necessidade de proteção e de auto realização respectivamente. A necessidade de proteção, por exemplo, que nos momentos finais do episódio a personagem principal coloca a sua própria segurança e proteção em risco para fazer o seu discurso e conseguir satisfazer a sua necessidade de afeto, assim mudaria de vida, alcançando a tão sonhada autor-realização. A Teoria X e Y de MCGregor não seria aplicada em partes ao caso da protagonista, porque ela em nenhum momento apresenta gostar ou desgostar de seu trabalho. Porém, a teoria Y pode-se ser considerada como aplicável, porque ela não precisa ser tão controlada para executar o seu serviço, pois por receber avaliações constantes ela cria dentro dela essa motivação para executar direito o seu trabalho para depois receber a “recompensa”, suas boas classificações que aumentarão a

importância naquele contexto. Ela executa essas ações para suprir suas necessidades de afeto, estima e autorrealização. Já a teoria das Necessidades de MC Clelland parece aplicar-se perfeitamente a protagonista. Visto que, ao longo do tempo ela apresenta todas essas necessidades, cada período em uma intensidade como:

- 1- A necessidade de afiliação, no início ela se esforça muito para ser a pessoa mais "legal" que outra pessoa viu no dia, o que a acarretaria em uma boa avaliação e consequentemente a sensação e que é amada e querida pelos indivíduos a sua volta.
- 2- A necessidade de Poder, precisa da anterior estar bem suprida para que assim ela tenha maior relevância e poder, conseguindo melhores coisas como a casa que ela gostaria de comprar, mas que para isso precisava alcançar um nível de satisfação (neste caso poder para compra) para conseguir o empréstimo do banco e pagar menos pelo local. Pois com essa classificação ela passa a ocupar um lugar seletivo da sociedade.
- 3- Necessidade de Realização, Como ela mesmo fala, ela apenas estaria realizada quando ela tivesse a classificação desejada que lhe proporcionaria certos privilégios (Necessidade de poder), graças a seu esforço em tratar as pessoas de uma forma que lhe garantisse a melhor classificação (necessidade de afiliação).

A teoria da Expectativa pode-se ser aplicada de maneira que a Valência é conseguir comprar a casa de um bairro de pessoas com ótimas classificações. Instrumentalidade é a ação de fazer um discurso em um casamento com pessoas de classificações superiores ela conseguiria melhorar muito a própria classificação. A expectativa é que se ela sensibilizar esses convidados do casamento irá muitas boas avaliações que a engajarão, aumento o seu índice de classificação e consequentemente conseguir o empréstimo para comprar a casa.

A teoria da Avaliação Cognitiva (Deci) explica toda a trajetória da personagem (ensaiava desde a risada até a emoção que iria sentir no casamento), em razão de que, literalmente, toda a sua motivação é baseada no fator externo estar sendo avaliada e julgada a todo momento pelo grau de avaliação positiva que ela possui. Caso não houvesse esse método de controle das atitudes das pessoas, tanto a atitude da protagonista quanto dos demais naquele universo seria mais sincera.

Por fim a Teoria do estabelecimento de metas (Locke e Latham) se aplica ao fato de que para chegar ao seu objetivo principal (comprar a casa) ela estipulou metas para alcançá-lo rápido: inicialmente fazer a ex-colega de infância notar ela, depois acrescentou a meta de fazer um discurso emocionante para conseguir maiores classificações e por fim com a classificação desejada comprar o imóvel. Todas julgadas por ela mesma como fáceis e simples, além de muito específicas e importantes, uma vez que ela queria a atenção de uma pessoa específica, um discurso unicamente emocionante e a casa naquele local.

CAIO TEODORO DIAS MAY 05, 2022 12:50AM

No episódio de Black Mirror tratado em questão as pessoas tratam o mundo virtual como a principal forma de interação social e seus comportamentos são moldados por meio da avaliação e julgamento de outros indivíduos. Segundo a teoria da expectativa de Vroom a instrumentalidade mostra a relação

direta da protagonista onde ela age em detrimento de ser bem vista na sociedade e busca a valência de se aproximar ainda mais das 5 estrelas nas redes sociais.

BEATRIZ RUSSO MONTAGNA MAY 04, 2022 01:27PM

Podemos observar todo o episódio Nosedive através da Teoria da avaliação cognitiva de Deci. De acordo com esse pensamento, recompensas e prazos diminuem a motivação quando são vistos como coercitivos e como forma de controle imposto pela organização.

Dessa forma, a "avaliação" das pessoas por estrelas diminui sua motivação de serem gentis e cidadãs por fatores intrínsecos, por realmente quererem ser boas. Esses aspectos passam a ser coercitivos, eventualmente desprezados internamente pelos membros da sociedade em questão.

AMANDA SAVAZZI PAVAN MAY 03, 2022 06:10PM

Teorias exógenas

Além da teoria da expectativa, a protagonista do episódio de Black Mirror em questão pode estar associada às teorias exógenas da motivação.

O contexto do aplicativo, como motor de todas as relações sociais no mundo trazido pelo episódio, está muito enraizado na trajetória da protagonista. Esse aplicativo faz uso das teorias exógenas que sugerem ações que podem ser implementadas para o incremento da motivação da protagonista e da maioria dos outros personagens. Assim, o uso da nota no aplicativo para avaliar as pessoas e suas ações, ativa o processo intrínseco da motivação nessas pessoas que o utilizam, fazendo com que esses indivíduos sintam que ao realizar certas ações, recebam recompensas.

No caso da protagonista, ela é motivada pelas notas do aplicativo para receber recompensas e status social.

MARIANABRAGAVIANNA MAY 03, 2022 01:24PM

Teoria da expectativa no processo de compra da casa

A trajetória da personagem durante o episódio demonstra explicitamente a teoria de expectativa. Sua valência é a obtenção de uma residência melhor e mais bem localizada. Para isso, sua instrumentalidade é aumentar sua nota para 4.5. Por fim, sua expectativa é o aumento de ações corriqueiras simpáticas e de relações interpessoais para que ela seja vista positivamente por outros e seja dada notas altas. A partir das notas altas, sua média é elevada, conseguindo sua instrumentalidade e por fim, alcançando sua valência de adquirir a melhor casa.

Como podemos confrontar essas reflexões com a exacerbação do uso de mídias sociais e tecnologia digital durante a pandemia do Covid-19?

RAYANE LIMA DOS SANTOS MAY 05, 2022 02:13AM

Ao longo dos anos com a rápida evolução tecnológica, as mídias sociais tem conquistado cada vez mais espaço no dia a dia das pessoas. Tornou-se muito comum estar ligado nos posts, nas interações e nas relações que ocorrem dentro dessas plataformas, o que tem se tornado um assunto cada mais comentado: até que ponto é saudável compartilhar sua vida nessas tecnologias? Qual a sua motivação? Qual a sua necessidade?

Nesse contexto, é possível perceber o quanto a superficialidade tornou-se ainda mais presente durante a pandemia, principalmente ao pensar que a quantidade de horas gastas em redes desse tipo aumentaram. Muitas vezes o que é mostrado nessas mídias não passam de mentiras: mentiras que transmitem uma falsa referência de vida, como pode ser observado nesse episódio de Black Mirror.

MATHEUS MAKOTO UTACA MAY 05, 2022 02:03AM

O uso exacerbado das redes sociais foram acentuados diante do cenário vivido pelas pessoas durante a pandemia, assim como mostra na série, a protagonista também sofre com o intenso uso de redes sociais, permitindo ainda mais um estreitamento das suas relações reais na tentativa de estender o ambiente digital "perfeito" para suas expectativas pessoais, causando uma série de problemas relacionados a autoestima, na série é retratado pela busca de validações e avaliações alheias.

MIGUEL DA MOTA PARRA VICENTE MAY 05, 2022 01:08AM

Agravação da problemática do episódio

No episódio vemos a protagonista numa sociedade dominada pelas aparências, que se torna essencial até mesmo para atividades essenciais como financiar uma casa a juros menores ou arranjar os melhores empregos.

Ainda que na sociedade moderna não chegamos a esse ponto, durante a pandemia, onde realmente não havia muito contato físico mas sim virtual, a aparência de bem-estar mesmo em uma situação trágica e preocupante se tornou moda principalmente entre digital influencers que tinham um público para cativar e lhe dar dinheiro. Afinal, em períodos sombrios, quem seguiria alguém que só passa "negatividade"?

Ademais, essa aparência de felicidade e aprendizado se estendeu ao "cidadão comum" que postando stories com selo "Em Casa" do Instagram passava um ar de tranquilidade e introspecção que muitas vezes era falso, uma máscara cobrindo inseguranças e angústias comuns a tempos difíceis.

GUILHERME LOPES CARNEIRO MAY 05, 2022 01:06AM

Tendo em vista o aumento do uso de redes sociais como forma de interação no contexto de pandemia devido as limitações quanto ao ir e vir ante a propagação do COVID-19, redes sociais como o Instagram e Facebook tornaram-se veículos que abrangeram o cotidiano das pessoas se tornando ainda mais um meio de se mostrar e ser notado. Assim como no episódio, no mundo real a primeira impressão pelo meio virtual estabelece certos preconceitos quanto às pessoas vistas, suas curtidas,

quantos seguidores possui e por assim vai... se tornando um signo de prestígio social tanto na realidade quanto na ficção apresentada.

GUSTAVO LUCAS RIBEIRO MACHADO MAY 04, 2022 11:47PM

falta do contato humano.

A confirmação do vazio presente nas redes sociais foi verdadeiramente apresentada durante a pandemia. Apesar de existir diversas redes de interações de fotos, mensagens, vídeos, etc, as pessoas que viveram o isolamento sentiram falta do contato humano. De maneira igual ao que ocorreu na série, a tecnologia digital se mostrou falsa, moldada, onde também mostrou as inseguranças sem conteúdo

GABRIELA FRANÇA DA ROCHA MATTOS MAY 04, 2022 10:58PM

Acredito que as redes sociais tiveram um papel bastante complexo e ambíguo na pandemia. Querendo ou não, a internet foi a única forma de manter os laços com parentes, amigos e colegas durante o período de isolamento social, em que não era viável encontrá-los pessoalmente. Vendo por esse lado, foram uma importante ferramenta para a manutenção de relações que já existiam antes da pandemia. Contudo, o estado constante de comparação em que nos encontramos todos os dias na internet é inegavelmente prejudicial e responsável pelo aumento significativo nos casos de transtornos mentais como ansiedade e depressão.

CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS MAY 04, 2022 04:17PM

As mídias digitais se tornaram, nos últimos anos, fortemente influentes nas dinâmicas sociais. A utilização exacerbada, causando dependência das redes e valorização das aparências, estendendo a realidade para o ambiente digital, com suas próprias particularidades que podem ser prejudiciais aos indivíduos, afetando as relações interpessoais, autoestima e bem-estar psíquico. Dessa forma, o episódio demonstra a elevação da ansiedade por parte dos personagens que buscam constantemente e são movidos pela aprovação e boa avaliação por parte do outro. Está caricatura diatópica de um futuro possível para a sociedade também se conecta com o maior avanço das redes sociais gerada pelo período de pandemia, em que o contato com pessoas se manteve quase exclusivamente por redes sociais, em que tais interações se dão por "opiniões" feitas por curtidas, comentários, etc. Portanto, as pessoas se situam hoje em uma realidade dividida entre o ambiente social físico e digital, confundido as motivações de cada um, tornando os limites entre tais espaços cada vez mais tênues.

JOÃO VITOR BORGES SPINOLA MAY 04, 2022 02:59PM

Mesmo antes da pandemia a sociedade já caminhava a passos largos para uma dependência, que se tornava cada vez maior, do mundo digital. No entanto, com a pandemia do COVID-19 o uso incessante e exagerado das mídias sociais se mostrou como uma relevante válvula de escape da realidade. Com as quarentenas e os isolamentos sociais ao redor do mundo, as relações humanas "presenciais" foram se esvaindo, e com isso, cada vez mais, o

mundo digital e suas relações se tornaram protagonistas. Visto o episódio de Black Mirror, realidades são fabricadas com a intenção de fazer parte de grandes grupos de destaque, o que expõe insegurança, necessidade de validação e a excessiva comparação.

CAROLINE MIE CRUZ MAY 04, 2022 10:36AM

Mesmo antes da pandemia de COVID-19, a utilização de mídias sociais como forma de válvula de escape e validação pela sociedade já era forte e presente. Porém, ao longo da pandemia, esses quesitos se intensificaram por conta do isolamento social e do maior contato com a tecnologia, e as redes sociais se tornaram basicamente uma nova realidade para as pessoas se conectarem. O episódio de Black Mirror traz alguns desses traços de forma exarcebada, que nos faz refletir a necessidade de autoavaliação por meio das redes sociais.

AMANDA LARA MAY 04, 2022 02:22AM

Com a pandemia, o uso exacerbado de mídias sociais e tecnologias digitais destacou-se como uma válvula de escape da realidade. Com o mundo todo em isolamento social, as interações humanas foram, cada vez mais, desenvolvidas no mundo digital. Assim como no episódio de Black Mirror, realidades foram fabricadas, com o intuito de fazer parte do grande grupo, expondo insegurança e necessidade de validação, motivadas pela excessiva comparação – principalmente, com situações irreais.

MARIAH MANUELA ROQUE FERNANDES MAY 04, 2022 01:20AM

Como a rede social transformou a vida na pandemia

É possível identificar alguns traços de autoestima, validação, comparação e auto consciência em meio ao intensivo uso de mídias sociais, atualmente. O fato de observarmos somente o palco da vida de um terceiro, faz com que estejamos convenidos da "sub" realidade que é transmitida, assim, o ser humano, imerso nas atividades ilusórias das redes sociais, passa a comparar sua realidade bruta com o palco do ator da mídia. Nesse sentido, o rumo da vida se transforma, a medida em que cada um passa a procurar garantir o posicionamento correto, seguir as regras do jogo midiático, e ainda cumprir com a felicidade vendida pelas redes. Com isso, a autoestima de cada usuário passa a ser alvo principal de impacto e deterioração, a comparação e busca incessante de validação se transforma do objetivo/meta de vida, o que se intensificou durante o período de pandemia, no qual o tempo livre gasto em atividades fora de casa foi trocado pelo vício de uso de aparelhos eletrônicos e da atualização de feed das redes sociais.

VITORIA CONSTANTINO DA SILVA DE CHRISTO MAY 03, 2022 04:42PM

Redes sociais e saúde mental

Hoje é claro que as redes sociais têm grande impacto na vida das pessoas e, sobretudo durante a pandemia, demonstraram como o impacto na saúde mental das pessoas pode ser negativo.

Durante a quarentena, passamos muito tempo no celular por falta do que fazer fora de casa e, conseqüentemente, as redes sociais fizeram parte da nossa rotina, muitas vezes entediante, durante esse período. Além da solidão ser uma consequência para o “usuário observador”, os usuários dessas mídias sociais estão propensos a terem baixa autoestima devido a exposição de vidas perfeitas que não refletem a realidade e, portanto, criam uma base de comparação inatingível. Estes e outros pontos afetam a autoestima das pessoas e a exacerbação do uso dessas redes reflete na saúde mental dos usuários, de forma que estes ficam mais distantes e se sentem mais deslocados da vida real.

Como o contexto atual tem afetado a motivação das pessoas para suas atividades principais e outras atividades advindas das demandas do momento?

DANILO LUIS MARTINS DA SILVA MAY 04, 2022 05:42PM

Há algumas décadas

Há algumas décadas era inimaginável que teríamos o "poder" de compartilharmos nossas memórias em instantes com o mundo inteiro. Há algumas décadas era inimaginável que teríamos que quase por obrigação a compartilharmos nossos momentos com os outros, se não somos vistos como estranhos. Há algumas décadas era inimaginável que teríamos que fingir estar tudo bem, mesmo passando por meio de uma pandemia. O tempo passou, a tecnologia avançou e o que inicialmente foi feito para facilitar nossas vidas acabou nos aprisionando em uma bolha de falsa realidade. Agora sempre que abrimos o celular ficamos olhando pessoas vivendo o que parece ser outra realidade, tão distante da nossa e ao invés de ficarmos motivados com essa "felicidade" alheia, que sabemos que não é tão real assim, ficamos cada vez mais desmotivados a buscar a nossa própria felicidade, onde parece que estamos sempre correndo atrás de algo que nunca vamos conquistar, onde nunca teremos “likes” o suficiente para nos satisfazer.

LUCCA MAY 04, 2022 01:26PM

Vivendo para o outro

Desde o início do episódio citado, é introduzida ao espectador uma rede social que parece ser utilizada por praticamente todas as pessoas. Nessa rede social, as pessoas avaliam umas às outras utilizando os chamados "pontos sociais". A analogia entre essa rede social fictícia, e seus efeitos, e os aplicativos reais, principalmente o Instagram, é praticamente inevitável. A série explora então os efeitos dessas avaliações que as pessoas recebem. Esses efeitos chegam a ser extremamente devastadores e geram uma obsessão na protagonista, uma obsessão pela aprovação. Lacie é, assim como as outras pessoas, totalmente viciada na rede social e, constantemente, se esforça muito para ganhar a

atenção de uma amiga de infância. Sua amiga, Naomi, tem uma vida perfeita e está para se casar, então Lacie passa a forçar cada vez mais seus gestos e sua simpatia para aumentar suas avaliações, que são anônimas, e, assim, garantir o respeito e a amizade de Naomi.

O que Lacie não parece notar é que: aquela sociedade colorida e com aparência perfeita, com rostos sorridentes e palavras educadas, esconde vidas tristes, frustradas e perturbadas que, assim como ela, confundem a vida real com a vida virtual e passam a levar o aplicativo como a maior motivação de suas atitudes, permanecendo em uma busca infinita pela aprovação. A mesma coisa parece acontecer nos dias hoje, ainda que em menores proporções, por enquanto. Um usuário do Instagram, ao postar apenas seus melhores momentos, reproduz uma ideia de felicidade que, também, se confunde com a sua vida toda, gerando possíveis gatilhos e insegurança em outras pessoas que não reconhecem na própria vida, as alegrias que reconhecem nos perfis de outros indivíduos. Assim, as pessoas parecem repetir o mesmo padrão, se adequando aos conceitos de alegria das redes sociais. Isso acontece de tal maneira, que não são poucos os casos de viagens, compras, relacionamentos que acontecem tendo como principal motivação não a realização pessoal mas, sim, a aprovação dos seguidores, que por sua vez se enganam e reconhecem a própria mediocridade, repetindo

então o mesmo comportamento.

Os efeitos do número de likes, seguidores e comentários não são muito diferentes dos efeitos dos "pontos sociais" de Nosedive. Ambos afetam a vida das pessoas e representam um termômetro para sua felicidade. Portanto, percebemos que as motivações, hoje, são cada vez mais relacionadas à opinião alheia do que às reais vontades dos cidadãos.

MARCOS ANTONIO RODRIGUES CARIOCA MAY 04, 2022 03:22AM

A falsa realidade do cotidiano

Ao transmitir a imagem de uma vida e realidade perfeita, as pessoas passam a questionar a razão de suas próprias existências não serem tão satisfatórias quanto o que veem na internet, gerando desmotivação e desconforto constante

Legado da pandemia (o que permanece como desenho do trabalho)
